

06/11/2014 - Triunfo registra receita líquida ajustada de R\$ 304,2 milhões no trimestre

Ebitda ajustado avançou 44,7% e atingiu R\$ 172,3 milhões no mesmo período

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. [Bovespa: TPIS3] – uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e energia – registrou receita líquida ajustada de R\$ 304,2 milhões no terceiro trimestre de 2014 (3T14), valor 31,4% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. No trimestre, o lucro líquido das operações em continuidade da Triunfo foi R\$ 16,4 milhões, mas a operação descontinuada de cabotagem apresentou prejuízo de R\$ 17,7 milhões, o que resultou em um prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão para a companhia no período.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado da empresa aumentou 44,7% entre julho e setembro, alcançando R\$ 172,3 milhões, com margem de 56,6% – aumento de 5,2 pontos percentuais na comparação a igual período de 2013. O lucro base de dividendos acumulado em 2014 chegou a R\$ 14,7 milhões.

Resultados por negócio

Rodovias - De julho a setembro, as rodovias Concer, Triunfo Concepa e Triunfo Econorte atingiram tráfego de 20,9 milhões de veículos equivalentes, queda de 2,1% ao registrado em igual período de 2013. A retração no volume de veículos se deve principalmente à diminuição de 10,9% no tráfego de veículos da Concer em razão da mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102 da BR-040. A queda de tráfego na Concer já era esperada e para manter o equilíbrio do contrato, o último aditivo, que foi assinado em agosto, repassou o efeito dessa perda para a tarifa.

No 3T14, o segmento de rodovia apresentou receita líquida ajustada de R\$ 185,4 milhões, aumento de 50,7% na comparação com 3T13. O bom resultado está relacionado principalmente à margem de construção dos aditivos da Concer, projeto da Nova Subida da Serra, e da Concepa, com as obras da quarta faixa, que adicionaram R\$55 milhões à receita, além do aumento de 7% nas tarifas no período.

Os dados ainda não consideram o contrato de concessão da Triunfo Concebra, assinado em janeiro de 2014, para administrar as BRs - 060, 153 e 262 pelo prazo de 30 anos.

Porto - Em setembro, a Portonave movimentou 65.069 TEUs, 22,5% acima da movimentação registrada no mesmo mês de 2013, o que reverteu o desempenho negativo acumulado até agosto de 2014.

O volume de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados pela Portonave apresentou crescimento de 3,8% de julho a setembro de 2014, atingindo 195,3 mil. A receita operacional líquida do segmento portuário totalizou R\$ 52,2 milhões no terceiro trimestre do ano, com queda de 9%, em razão da desaceleração da operação de carga própria da Iceport. Na Portonave, a receita cresceu 8% no período. Nesse período, o Ebitda ajustado foi R\$ 34,3 milhões, com margem de 65,7%, ganho de 9,3 p.p.

Energia - De julho a setembro, a receita operacional líquida do segmento atingiu R\$ 44,6

milhões, resultado 49,6% maior ao apresentado em igual período de 2013. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 323 milhões, com 1.028,8 GWh de energia vendida ao preço médio de R\$ 350,4.

O segmento de energia teve R\$ 7,3 milhões de Ebitda ajustado, com margem de 16,4% - o que representa uma queda de 31,3 p.p. No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, o Ebitda ajustado foi R\$ 250 milhões, com margem de 77,4% - alta de 15 p.p.

Aeroporto - O volume de passageiros que passaram pelo Aeroporto de Viracopos apresentou crescimento de 11,3% de julho a setembro, totalizando 2,6 milhões de viajantes. No mesmo período, o volume de cargas atingiu 56,6 mil toneladas, retração de 5,3% com relação a igual período de 2013.

A receita líquida ajustada, considerando a participação de 23% da Triunfo na Aeroportos Brasil Viracopos, avançou para R\$ 22 milhões no terceiro trimestre, alta de 3,3% ao obtido de julho a setembro de 2013. O resultado se deve ao aumento de 26,3% na receita comercial e à operação de Duty Free, que ainda não estava em funcionamento no 3T13.

Sobre a Triunfo - A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e geração de energia. De capital aberto, está listada no Novo Mercado, nível mais alto de Governança Corporativa da BM&FBovespa.

A companhia administra 1.818 quilômetros de rodovias no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, por meio das concessionárias Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte e Triunfo Concebra.

A companhia possui participação de 50% na Portonave, que opera o Terminal Portuário de Navegantes, em Santa Catarina e controla ainda a Triunfo Rio Canoas, empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no mesmo estado, e a Triunfo Rio Verde, responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás. Também detém 23% da Aeroportos Brasil Viracopos, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Campinas – Viracopos.

Em parceria com a ALL - América Latina Logística e a Vetorial Mineração, a Triunfo criou a Vetría Mineração. A companhia de logística integrada tem projetos nas áreas de ferrovia e porto e irá atuar na extração, transporte e comercialização de minério de ferro proveniente do Maciço do Urucum em Corumbá (MS), via porto de Santos (SP). www.triunfo.com

Foto: divulgação
Grupo Máquina PR